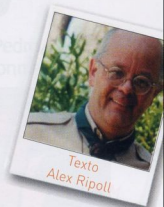




PATRULHA CAVALO 30 anos

“Uma patrulha que não muda o seu nome, torna-se imortal”



Texto
Alex Ripoll

É sempre agradável de se ler, nesta revista, notícias de aniversários de Regiões e Agrupamentos. Isso reflecte a vitalidade e a força da nossa associação. No entanto, é muito raro e roça o insólito, uma patrulha cumprir 30 anos de actividades ininterruptas.

Criada em 1978, e ao longo de três décadas, a Patrulha Cavalo está de parabéns. Os seus actuais membros têm motivos de sobra para estarem orgulhosos: pertencem a uma patrulha que tem muitas histórias para contar, que foi “celeiro” de vários dirigentes do agrupamento e, muito importante: acreditam que, muito provavelmente, é a patrulha com mais tempo de vida do CNE.

Durante todos esses anos, as centenas de jovens que por lá passaram, tiveram a oportunidade de acompanhar, não só a evolução tecnológica, como também as alterações regulamentares do CNE: Usaram o uniforme com a camisa verde e depois bege; calças de ganga, depois terilene; chamavam-se juniores, depois exploradores; primeiramente só rapazes, ora só de raparigas, hoje mista; reuniam-se na Sala da II Secção, depois Cabana; fizeram as provas de classe, depois etapas e agora singram os trilhos do RAP.

Nos acampamentos, da mata da sede às actividades internacionais, em Acagrup’s, Acareg’s e Acanac’s, montaram tendas “da tropa”, depois os modernos iglos; iluminaram os seus espaços com velas, depois candeieiros a petróleo, a seguir os de gás e hoje já se fala na iluminação usando painéis solares.

Os seus primeiros elementos são hoje quarentões, a maioria casados, com filhos, alguns no Grupo Explorador. Volta e meia aparecem na sede e, com nostalgia, vêm antigas fotos, relatórios de actividades (escritos à mão, depois à máquina e agora em Word), livros de actas, troféus de antigas vitórias, enfim, um acervo muito rico em história e tradições.

Também estão de parabéns as sucessivas equi-

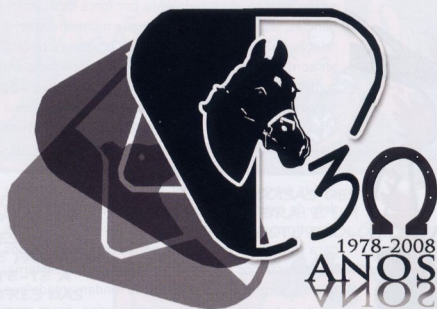


Foto: Agrupamento 72 Estent

pas de animação que souberam resistir à tentação de mudar os nomes das patrulhas. Só por isso foi possível a longevidade das outras patrulhas do Grupo: Falcão (29 anos), Morcego e Raposa (28) e a cacula, Lince, com 12 aninhos.

B-P certamente iria gostar muito de ler este artigo...